

# cooperando

Ano XXXVIII | n° 455  
Janeiro/2019

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ESPECIAL

## Para permanecer no campo

Sucessão familiar, tecnologia e mão de obra:  
grandes desafios para o produtor rural



## O que podemos esperar para os próximos anos



Benedito Vieira Pereira  
Diretor-presidente

De um modo geral, o produtor de leite vem sendo considerado um herói porque tem que lutar constantemente para obter os melhores resultados. As variações no clima e as dificuldades que crescem cada vez mais para conseguir mão de obra especializada tornam a sucessão cada vez menor. Somados a todos esses problemas, ainda existe o risco de todas as esferas da administração pública não colaborarem e não reconhecerem o valor daqueles que trabalham para colocar a comida na mesa dos que vivem nos grandes centros urbanos. A esperança para 2019 é de que o sofrido produtor possa ser visto com um olhar melhor pelos nossos governantes e mais reconhecido pela sua luta e persistência.

Ao longo do tempo, o perfil do homem do campo tem mudado bastante. A maioria das pessoas que realmente são nascidas na roça não tem sido sucedidas da maneira que mereciam em função de todas essas dificuldades citadas. Muitas vezes, a substituição acontece por pessoas de outro ramo, até bem-sucedidas em suas atividades, mas com menos vivência na lida e nos problemas rurais, o que por si só representa mais um obstáculo. Contudo, aqueles que se mantiveram persistentes estão com a expectativa de que dias melhores, com certeza, virão.

Nós, da Cooper, que convivemos diariamente com esses problemas, estamos bastante esperançosos. Quem fez da constância a sua rotina irá colher os tão desejados frutos que, ao longo do tempo, plantaram.

## Leite é o melhor na hidratação

O verão chegou, e a indicação dos especialistas sobre a hidratação será um discurso frequente. Por isso, quando ouvir falar sobre o assunto, lembre-se de que o leite é um dos líquidos que mais hidrata o corpo humano.

Pesquisadores de Campinas afirmam que a bebida é mais eficiente do que qualquer outra, especialmente durante a prática de exercícios. Já no Reino Unido, um estudo aponta também que a reidratação com leite gera mais efeitos positivos do que a água ou qualquer isotônico.



### PIADA

## Uma informação, por favor

- Moço, o trem das cinco e quinze já passou?
- Já sim, senhora.
- E o das cinco e meia?
- Já sim, senhora.
- E o expresso mineiro, que hora vai passar?
- Daqui a meia hora.
- E o rápido paulista?
- Por que a senhora não diz logo qual é o trem que quer pegar e eu lhe digo quando ele passa?
- Eu não quero pegar trem nenhum, não, moço. Eu quero é atravessar a linha.



### Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor Comercial: Eugênio Deliberato Filho • 1º Vogal: Igor Alfred Tschizik • 2º Vogal: João Carlos Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP www.cooper.com.br



### Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – Supera Comunicação – Rua Marcondes Salgado, 132 – Vila Adyana – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – atendimento@superacomunicacao.com.br • Direção de Criação e Conteúdo: Vitor Moraes • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Textos: Caroline Baptista, Moisés Rosa e Wagner Marques • Edição: Luiz Malheiros • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Ana Paula Kiyohara e Bárbara Rocha • Impressão: Copcentro • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.



## Suas vacas são canhotas ou destrás?

**N**aturalmente, o gado expressa a sua lateralidade ao escolher de que lado se deitar ou por qual lado entrar na sala de ordenha. Pensando nisso, pesquisadores australianos fizeram um estudo sobre esse comportamento em vacas leiteiras, avaliando o estado emocional e o nível de estresse dos animais. Além de descobrir se as vacas são destrás ou canhotas, eles conseguiram entender o quanto isso influencia na geração de leite. O resultado? As destrás são mais propensas a ansiedade e a uma maior produção!

## Mais delegacias contra o crime rural

**A** Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou, em dezembro, uma proposta que obriga a criação de delegacias especializadas em crimes rurais em cidades com mais de 95 mil habitantes. O texto substitui o Projeto de Lei 10.149/18, que prevê a obrigatoriedade somente para município com mais de 200 mil habitantes. Se a mudança ocorrer, haverá aumento de 151 para 333 cidades atendidas, e, ao mesmo tempo, uma melhor distribuição das delegacias.

## Fique atento à água na sua propriedade

**E**la é essencial para a produção de leite e para higienização de equipamentos utilizados na ordenha, no resfriamento dos animais e na limpeza geral do espaço. Por isso tudo, dá para perceber a importância que a água tem em uma propriedade leiteira.

De acordo com estudos, vacas em alta produção consomem cerca de 150 litros por dia, além de precisarem de mais 30 para serem limpas. Logo, a atenção com o recurso é fundamental para os resultados da propriedade, tanto para evitar o desperdício quanto para saciar os animais ou manter a contagem bacteriana total sob controle.



COMPROMISSO COM A NATUREZA

Telefone: (12) 3978 1713

Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br

Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

## Garantia de tratamento em autoclave



- Mourões e esticadores para cercas
- Palanques e régua para currais
- Lenhas de eucalipto

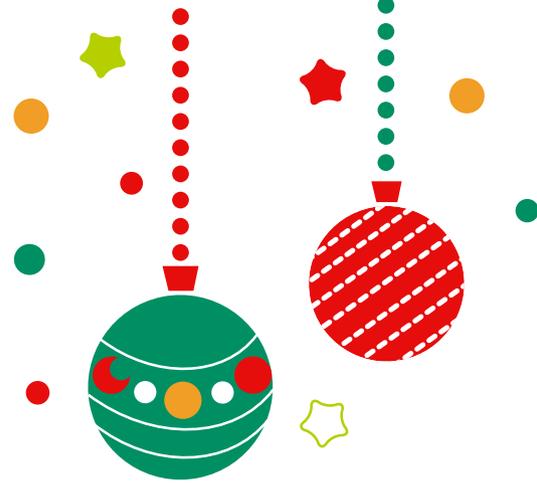
- Madeiras serradas
- Postes, pilares, linhas e caibros roliços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 - Tapanhão - Jembeiro

ESPECIAL

# Entrega das cestas de Natal

A Cooper fez a tradicional entrega de cestas de Natal a cooperados, carreteiros, distribuidores e funcionários em dezembro. Mais uma vez, o clima foi de festa e de alegria. Após as festas de fim de ano, que todos estejam mais do que renovados para novos desafios e conquistas. Que venha 2019!



Diretor de Produção, Rodrigo Afonso Rossi, e Camila Saraiva entregam cesta de Natal para Rogério da Silva Castro



Membro da Diretoria Igor Alfred Tschizik, Tatiana dos Santos Rosa e Francisco Tadeu Sene entregam cesta de Natal para Ademir Renó dos Santos



O associado é o Luiz Antonio Alves, de São José dos Campos, junto com o João José de Souza e o diretor comercial Eugênio Deliberato Filho



Diretoria e parte dos funcionários da Cooperativa durante a entrega das cestas



O associado Plauto José Ferreira Diniz e esposa recebem do Sr. Benedito Vieira Pereira a cesta de Natal da Cooper



**As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!**  
A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga, por meio do Novo Bovigold.

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

*Qualidade do Leite começa aqui!*

0800 011 6262 | [www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br)



# Três grandes desafios para o produtor de leite

**N**a edição de dezembro, a revista Cooperando trouxe um texto que chamou a atenção dos leitores para os grandes desafios do produtor de leite brasileiro. A informação era de que, a cada 11 minutos, um pecuarista do segmento deixa a atividade. Isso se dá, principalmente, por dois motivos: falta de investimento em tecnologia e problemas na sucessão familiar. O alerta foi feito pelo chefe-geral da Embrapa Gado de Leite, Paulo Martins. A essa relação, o diretor-presidente da Cooper, Benedito Vieira Pereira, acrescenta mais um item: encontrar e manter mão de obra especializada.

Os três fatores acabam por influenciar um ao outro. Quando a tecnologia se apresenta como sinônimo de facilidade, atrai empregados para os centros urbanos, e o mesmo acontece com os jovens, legítimos herdeiros das propriedades. A solução, então, seria um aporte tecnológico para evolução do trabalho no campo, gerando uma melhora dos resultados, certo? “Nem sempre”, segundo o Sr. Bene. “Se a sua propriedade é receptiva àquela determinada tecnologia, tudo bem. Mas, e se não for? Por exemplo, existe uma máquina que faz

de tudo, mas ela só funciona em ambientes planos, e você está em um terreno cercado por morros. Aí teremos um problema. É preciso analisar todos os aspectos, inclusive a escala da solução e a relação dela com a produtividade”, analisa. A verdade é que não há uma fórmula pronta para todos os problemas. O que existe são caminhos que os produtores podem seguir para se fortalecerem na atividade e, assim, deixá-la como uma excelente opção para seus descendentes e empregados.

A vida no campo tem seus desafios, mas também suas vantagens. A começar pela qualidade de vida e mais segurança do que na cidade. Além disso, os trabalhadores mais dedicados sempre conseguirão uma oportunidade, tendo em vista a dificuldade citada pelo diretor-presidente da Cooper. Já para os (as) filhos (as) dos produtores, a vida no campo é a possibilidade de obter sucesso em um negócio da família, cujo resultado depende, entre outros fatores, do próprio esforço. Quanto à tecnologia, ela pode, sim, facilitar a vida dos produtores, empregados e familiares. Qual evolução utilizar vai depender de uma série de fatores. No entanto, o principal

deles é aceitar que as coisas podem ser feitas de forma diferente, com o objetivo de elevar a eficiência do trabalho. Em tempos digitais, não aceitar mudanças e parar no tempo pode significar se afastar do sucesso na atividade leiteira.

## Especialização está mais acessível

Hoje em dia, é possível fazer cursos sem sair de casa. O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) tem capacitações que facilitam a qualificação e o aumento do conhecimento por meio de aulas on-line. A entidade oferece programas que envolvem desde agricultura de precisão até inclusão digital.

A bovinocultura de leite é tema de quatro cursos, com duração de 45 dias e carga horária de 30 horas: reprodução e genética, sistemas de produção e pastagem, nutrição e manejo alimentar, manejo sanitário e qualidade de leite. Parte das capacitações não tem custos e garante certificados oficiais. Esse ensino a distância é uma parceria entre o Senar e a Embrapa. Acesse o site e saiba mais: [www.ead.senar.org.br](http://www.ead.senar.org.br).

**CHEGOU O MATADOR AZUL!**

**EFFIPRO<sup>®</sup> BOVIS**

Mata carrapatos, moscas e bernes.  
Sem dó nem piedade.

Virbac  
Shaping the future of animal health

# Retrospectiva 2018

A Cooperando traz uma retrospectiva dos principais assuntos abordados nas edições do ano passado. Veja os temas mais importantes de cada mês!

## Janeiro

### Os recém-nascidos

A edição de janeiro trouxe como destaque os cuidados com as bezerras. A matéria apresentou informações sobre a diarreia nos primeiros dias de vida, já que a doença pode levar à desidratação e afetar o volume de sangue e dos fluidos dos tecidos. Para reverter esse cenário, é importante estar atento à reidratação das bezerras. Em alguns casos, se não houver o acompanhamento adequado, o animal pode até morrer.

## Março

### Você conhece, você confia

A Cooper deu mais um passo em direção à qualidade com o lançamento do Leite Cooper Zero Lactose, ideal para as pessoas que têm restrição à lactose. Na edição de março, falamos sobre o processo de produção, mostrando a importância da enzima lactase, que ajuda a quebrar a substância em glicose e galactose. A reportagem também abordou os demais tipos de leite Cooper, líderes de vendas em nossa região.

## Maio

### 8º Leilão da Cooper

O tradicional Leilão da Cooper chegou à oitava edição, reunindo produtores de toda a região para compra e venda de animais. O evento, que aconteceu no pátio da Fábrica de Rações Cooper, contou com diversos parceiros e foi organizado por funcionários da Cooperativa. O pregão também chamou a atenção da mídia local, com reportagem veiculada na TV Vanguarda, na qual o diretor-presidente da Cooper, Benedito Vieira Pereira, falou sobre as expectativas e projeções para o leilão.



## Fevereiro

### O requeijão que é requeijão!

Em fevereiro, o Requeijão Cremoso Cooper foi destaque! Fomos saber qual o principal diferencial desse saboroso produto, que conquistou os paladares dos consumidores e é sucesso em todas as ocasiões. A revista Cooperando mostrou como ele é feito e o que o deixa ainda mais especial e diferente dos demais do mercado.

## Abril

### Nova diretoria

O foco da edição de abril foi uma reportagem especial sobre os representantes eleitos para o próximo triênio. Por unanimidade, a Assembleia elegeu a Diretoria e o Conselho Fiscal da Cooper no dia 14 de março. Além disso, houve homenagem aos funcionários com 25 anos de casa. Eles ganharam uma medalha de honra ao mérito. Os associados de 25 anos também foram homenageados. Já o cooperado Sylvio dos Santos, que completou 50 anos de Cooperativa, recebeu uma placa comemorativa.

## Junho

### Junho é o mês do leite

Celebrado em 1º de junho, o Dia do Leite também foi lembrado pela Cooperando. A edição ouviu o diretor-presidente da Cooperativa, Benedito Vieira Pereira, sobre o tema. Segundo ele, houve mudanças na forma de tratar o gado, o que garante a evolução da produção desse produto no país.

## Julho

### Eles (também) são o que eles comem

A matéria especial da edição de julho tratou sobre a preocupação com a alimentação dos animais para melhorar a produção. O manejo precisa ser realizado com um olhar especial no inverno, pois a concentração de vacas em final de lactação pode afetar o rendimento total da propriedade. O correto processamento dos grãos ajuda na boa eficiência alimentar, deixando os cereais em boas condições para o plantel.

## Setembro

### Atenção ao que o gado come

Em setembro, a Cooperando trouxe uma matéria acerca da ingestão de corpo estranho e das recomendações do que fazer nessa situação. Para especialistas, é considerado corpo estranho qualquer material incomum consumido pelo animal, como sacolas plásticas, madeiras e itens metálicos. O conteúdo mostrou ainda como prevenir e diagnosticar esse problema e o procedimento para a retirada dos objetos.

## Novembro

### LeiteShow 2018

A segunda edição do LeiteShow 2018, uma das maiores exposições de gado de leite do Brasil, aconteceu em Guaratinguetá. A Cooperando esteve no evento e conferiu os temas discutidos em relação ao segmento e as novidades do mercado. Mais de 500 animais foram apresentados e divididos em três raças (holandesa vermelho e branco e preto e branco, girolando e jersey).



## Agosto

### Cooper: 83 anos

A comemoração dos 83 anos da Cooperativa ilustrou a capa da edição de agosto da Cooperando. A reportagem contou a trajetória de sucesso da Cooper, desde o seu início até hoje em dia. Em entrevista, os associados destacaram o importante trabalho realizado ao longo desses anos, além da tradição e do respeito com os produtos.

## Outubro

### Qual futuro queremos?

As preocupações dos produtores em relação ao futuro do Brasil foram elencadas na matéria especial de outubro. A reportagem falou sobre a importância do voto consciente e a boa escolha, analisando as ideias e as propostas dos candidatos. Além disso, o diretor-presidente da Cooperativa, Benedito Vieira Pereira, ressaltou a necessidade de escolher pessoas capacitadas para os cargos mais importantes do país.

## Dezembro

### Feliz Natal

A edição de dezembro relatou a história da Padaria São José, localizada na região central de Jambiero. O estabelecimento é dos irmãos Amauri Alves dos Santos e João Batista Alves dos Santos e já se tornou sinônimo de qualidade na cidade. O comércio tem quase 20 anos de história e é ponto de encontro dos moradores da cidade. Além dessa história, a edição trouxe um conto de Natal lindo e encantador!

As soluções indispensáveis para seu rebanho leiteiro.



UCBVET  
Saúde Animal



# Paixão pelo campo

**N**atural de São Paulo, o empresário Alexandre Racz sabe muito bem como é gerenciar o seu negócio no ramo do leite. Desde quando veio trabalhar na região do Vale do Paraíba, há mais de 20 anos, ele encontrou a possibilidade de unir a paixão pelo gado com os negócios da atividade leiteira. Em Caçapava, no bairro Germana, construiu a sua fazenda e, há 20 anos, é associado da Cooperativa. Hoje em dia, a propriedade de 22 alqueires tem nove funcionários e cerca de 180 vacas. Além da rotina no campo, Alexandre divide a sua atenção com outras duas empresas, uma em Caçapava e a outra no Rio de Janeiro.



Sobre a produção, o cooperado conta que se sente realizado com o atual momento da fazenda Akydawana, onde a retirada de leite chega a cerca de 1.100 litros todos os dias. “O trabalho no campo me encanta, principalmente a produção leiteira, que é uma característica da nossa região, sendo uma atividade nobre, no sentido do que ela produz. A dedicação para que tudo dê certo é fundamental”, relata.

### Parceria que funciona!

O empresário destaca o apoio para os produtores, que, segundo ele, é fundamental para o sucesso da produção de leite. “A Cooperativa oferece suporte técnico aos funcionários, trazendo tranquilidade e transparência financeira. Dessa forma, todos crescem”.

Ele ainda reforça a representatividade da Cooper na região, além da confiança entre produtor e a Cooperativa. “A Cooper é muito tradicional na região. Você não vê ninguém saindo dela, pois há uma relação de confiança e extrema transparência. Isso é muito importante!”, finaliza.



### FICHA DO PRODUTOR

**Cooperado:**  
Alexandre Racz

**Propriedade:**  
Fazenda Akydawana, no bairro Germana, em Caçapava

**Rebanho:**  
180 vacas

**Produto:**  
Leite resfriado

**Produção média atual:**  
Média de 1.100 litros por dia



REVENDEDOR

# Manteiga, leite e pão na chapa!

Quem entra no Empório Anchieta, na avenida que leva o mesmo nome do estabelecimento, em São José dos Campos, é surpreendido. O ambiente acolhedor e agradável acolhe os clientes, bem como os colaboradores, que recebem e atendem a todos com excelência e muita atenção. Os fregueses mais assíduos são reconhecidos até pelo nome!

Segundo a proprietária do estabelecimento, Marli Vieira Argenton, a

ideia do projeto era abrir um empório nos moldes das grandes padarias de São Paulo, onde o cliente pode encontrar de tudo. “Queríamos todos os segmentos num único lugar”, completa. Desde sua inauguração, em setembro de 2016, o estabelecimento cumpre a sua missão e oferece um leque de opções para os clientes: adega, café colonial, confeitaria, conveniências, hortifrúti, padaria, pizzaria e restaurante.

Por lá, tem de tudo um pouco, inclusive a Cooper! Marli conta que, desde o princípio, a marca esteve presente nos negócios e comenta sobre a parceria: “a relação é tranquila, e eles atendem muito bem”. De acordo com ela, a aliança é de longa data, já que, mesmo antes da abertura do empório, o seu marido, Fernando Argenton, também proprietário, trabalhou com a Cooper em outros comércios. No Empório Anchieta, a Cooperativa marca presença desde o crescimento do bolo até o pão quentinho na chapa!



## Empório Anchieta

Avenida Anchieta, nº 1500 –  
Jardim Nova América – São  
José dos Campos (SP)

Funcionamento: de segunda a  
quarta-feira, das 6h às 22h, e de  
quinta-feira a domingo e feria-  
dos, das 6h às 23h.

Serviços: adega, café colonial, con-  
feitaria, conveniências, hortifrúti,  
padaria, pizzaria e restaurante.



RECEITA

# Pão de leite fofinho

## Ingredientes

- 2 xícaras de leite Cooper Top morno
- 1/2 xícara de óleo
- 1/2 xícara de açúcar
- 1 colher (café) de sal
- 15 g de fermento para pão
- 4 xícaras de farinha de trigo
- 1 ovo

## Modo de preparo

- Bata os ingredientes no liquidificador e, por último, misture a farinha de trigo.
- Mexa bem até que a massa fique soltando bolhas.
- Coloque na forma untada com manteiga Extra Cooper polvilhada com farinha de trigo.
- Deixe descansar por 20 minutos.
- Leve ao forno quente por 20 minutos ou até que a massa esteja dourada.

## ANIVERSARIANTES



### COOPERADOS

#### Janeiro (2ª quinzena)

- Dia 16:** Sebastião Rosa dos Santos.
- Dia 20:** Benedito Sebastião de Sousa.
- Dia 24:** Alvimar Campos de Paula.
- Dia 25:** Airtton Marson Junior.
- Dia 26:** Mauro Andrade da Silva.
- Dia 28:** Nicanor de Camargo Neves Neto.

#### Fevereiro (1ª quinzena)

- Dia 9:** Luiz Augusto de Souza Neto.
- Dia 12:** Gicelia Moreira da Costa.
- Dia 14:** João das Mercês Almeida.

### FUNCIONÁRIOS

#### Janeiro (2ª quinzena)

- Dia 18:** Luiz Guilherme Silva Candido e Valderi Marcondes Caputo.
- Dia 21:** Waldik Acácio de Medeiros.
- Dia 23:** Guilherme de Oliveira Santos.
- Dia 28:** Andre Marcio Alves e Michel Rodolfo Pereira.
- Dia 30:** Thiago Rodolfo da Silva Amaral.
- Dia 31:** Isabel Rocha Vieira.

#### Fevereiro (1ª quinzena)

- Dia 1º:** Bruno Andrade de Godoi e Wellington Hernani dos Santos da Silva.
- Dia 9:** Abel de Moraes.
- Dia 10:** Kelly Regina de Oliveira.
- Dia 11:** Danilo Aparecido Freitas de Oliveira.
- Dia 14:** Carlos José de Freitas, Adriano Gomes Dias e Wagner Cesar Gusmão Santos.
- Dia 15:** Raphael Coimbra Simões e Vitoria Alves Nunes da Silva.

**O que já era bom, ficou ainda melhor!**

**NOVO FRASCO NOVA TAMPONAGEM**

**LONGAMECTINA PREMIUM 3,5%**  
 (PARA USO TERAPIÚTICO EM BOVINOS)

Alta eficácia no controle e combate das verminoses e ectoparasitas

Longa ação

Nova embalagem

Nova tampa multipontos com melhor vedação

Frasco anatômico

Longamectina Premium 3,5% é um produto à base de Ivermectina, altamente eficaz no controle e combate das verminoses e ectoparasitas em bovinos. Seu grande diferencial é ter 100% de B1a, que é a fração antiparasitária realmente eficaz contra os parasitas.

www.jasaudeanimal.com.br

LA Saúde Animal

# cooperando

Aqui, você fala com o homem do campo.

Para anunciar nesta seção, ligue para: 12 2139-2225

# Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

NOVEMBRO 2018

| LEITE TOP                                   | Produtor                                                 | Litros/<br>Mês |
|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------|----------------|
|                                             | 1º Airtton Marson Junior – Caçapava                      | 112.448        |
|                                             | 2º Hissachi Takehara – Jacareí                           | 99.832         |
|                                             | 3º Benedito Vieira Pereira – São José dos Campos         | 58.941         |
|                                             | 4º Rodrigo Afonso Rossi – Caçapava                       | 55.442         |
|                                             | 5º Augusto Marques Magalhães – Caçapava                  | 53.767         |
|                                             | 6º Nicanor de Camargo Neves Neto – Paraibuna             | 51.422         |
|                                             | 7º Luiz Alberto Duarte Loureiro – Taubaté                | 37.319         |
|                                             | 8º Igor Alfred Tschizik – Paraibuna                      | 34.779         |
|                                             | 9º Alexandre Racz – Caçapava                             | 32.872         |
|                                             | 10º Mario Moreira – São José dos Campos                  | 31.389         |
|                                             | 11º Antonio Carlos Nahime – Caçapava                     | 24.309         |
|                                             | 12º João Batista de Oliveira – Paraibuna                 | 23.285         |
|                                             | 13º Cicero de Toledo Piza Filho – Paraibuna              | 23.190         |
|                                             | 14º Gicelia Moreira da Costa – São José dos Campos       | 22.664         |
|                                             | 15º José Marcos Intrieri – Jambeiro                      | 22.519         |
|                                             | 16º Maurício Neves de Oliveira – Paraibuna               | 21.069         |
|                                             | 17º José Afonso Pereira – Jacareí                        | 18.498         |
|                                             | 18º Maria Tereza Corra – São José dos Campos             | 18.147         |
|                                             | 19º Eugênio Deliberato Filho – Mogi das Cruzes           | 17.189         |
|                                             | 20º José Rubens Alves – São José dos Campos              | 16.843         |
|                                             | 21º Benedito Manoel da Silveira – Jacareí                | 15.923         |
|                                             | 22º Renato Trballi Veneziani – São José dos Campos       | 14.752         |
|                                             | 23º Elisabeth Armbrust Mascarenhas – São José dos Campos | 13.041         |
|                                             | 24º Angel Guillem Moliner – Jacareí                      | 12.417         |
|                                             | 25º José Albano dos Santos – Jambeiro                    | 12.360         |
|                                             | 26º Ivan Giovaneli – Caçapava                            | 12.068         |
|                                             | 27º Jandir Ferreira de Carvalho – São José dos Campos    | 11.812         |
|                                             | 28º Rafael Everton dos Santos Intrieri – Jambeiro        | 11.584         |
|                                             | 29º José Carlos Garcia – Jambeiro                        | 11.179         |
| 30º Lazaro Vitor Vilela dos Reis – Jambeiro | 10.406                                                   |                |

| LEITE RESFRIADO                                 | Produtor                                                   | Litros/<br>Mês |
|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|----------------|
|                                                 | 1º Geraldo José Peretta – Caçapava                         | 24.811         |
|                                                 | 2º Fábio José da Silveira Gonçalves – Jacareí              | 23.567         |
|                                                 | 3º Adilerson Fonseca Miranda – Caçapava                    | 18.026         |
|                                                 | 4º Alvimar Campos de Paula – Caçapava                      | 16.045         |
|                                                 | 5º José Hernandes Pereira – São José dos Campos            | 13.756         |
|                                                 | 6º Antonio Otávio de Faria e outro – Natividade da Serra   | 11.267         |
|                                                 | 7º Antonio de Paula Ferreira Neto – São José dos Campos    | 11.038         |
|                                                 | 8º Sebastião Rosa dos Santos – São José dos Campos         | 10.616         |
|                                                 | 9º José Benedito dos Santos – Paraibuna                    | 9.829          |
|                                                 | 10º Ednei Benedito de Oliveira Braz – Natividade da Serra  | 9.712          |
|                                                 | 11º João Bosco da Silva – Paraibuna                        | 7.777          |
|                                                 | 12º João Andrade Silva – Paraibuna                         | 7.701          |
|                                                 | 13º Pedro Luiz Dias – São José dos Campos                  | 7.168          |
|                                                 | 14º Benedito Sebastião de Sousa – São José dos Campos      | 7.148          |
|                                                 | 15º Luiz Antonio Bastos Junior – Jacareí                   | 7.083          |
|                                                 | 16º José Galvão de Carvalho – São José dos Campos          | 6.900          |
|                                                 | 17º Carlos Eduardo de Souza – São José dos Campos          | 6.661          |
|                                                 | 18º Marlene Marques Romano Neves - espólio – Paraibuna     | 6.255          |
|                                                 | 19º Mauro Andrade da Silva – São Sebastião                 | 5.280          |
|                                                 | 20º Mauro Donizeti Leite – Caragatatuba                    | 5.085          |
|                                                 | 21º José Moreno Gama – São José dos Campos                 | 4.608          |
|                                                 | 22º Paulo Roberto Pereira da Silva – São José dos Campos   | 4.518          |
|                                                 | 23º Ozias Soares Faria – Paraibuna                         | 4.513          |
|                                                 | 24º Ida Maria Monteiro Cerqueira – Monteiro Lobato         | 4.435          |
|                                                 | 25º Luiz Antonio Alves Cesar – Paraibuna                   | 4.388          |
|                                                 | 26º Jorge de Paula Ribeiro – Jambeiro                      | 4.092          |
|                                                 | 27º Messias Rangel Camargo – Paraibuna                     | 3.744          |
|                                                 | 28º José Francisco Rodrigues - espólio – Paraibuna         | 3.734          |
|                                                 | 29º Antonio Eugenio Rodrigues da Silva – Redenção da Serra | 3.542          |
| 30º Orlando José Scarinzi – São José dos Campos | 3.498                                                      |                |

## MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- 🌲 Mourões, esticadores e palanques para currais
- 🌲 Esteios, linhas e caibros roliços
- 🌲 Postes para eletrificação interna
- 🌲 Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJCampos (0xx12) 3923-5201

# REALIZE



## GRUPO DE 60 MESES

| VEÍCULO            | CRÉDITO       | PRESTAÇÃO    | VEÍCULO                     | CRÉDITO        | PRESTAÇÃO    |
|--------------------|---------------|--------------|-----------------------------|----------------|--------------|
| KWID LIFE          | R\$ 32.490,00 | R\$ 622,85   | FIT LX-CVT                  | R\$ 71.900,00  | R\$ 1.378,36 |
| MOBI EASY 1.0      | R\$ 34.690,00 | R\$ 665,02   | FOCUS S 1.6                 | R\$ 78.100,00  | R\$ 1.497,22 |
| UPI! 1.0 TAKE      | R\$ 38.740,00 | R\$ 742,67   | CMC SPORT                   | R\$ 90.900,00  | R\$ 1.742,60 |
| HB20 1.0           | R\$ 43.990,00 | R\$ 843,31   | COROLLA GLI AUT             | R\$ 92.690,00  | R\$ 1.776,91 |
| ARGO 1.0           | R\$ 47.790,00 | R\$ 916,16   | CRUZE LT 1.4 TURBO          | R\$ 96.790,00  | R\$ 1.855,51 |
| ONIX LT            | R\$ 48.390,00 | R\$ 927,66   | ASX MT                      | R\$ 99.990,00  | R\$ 1.916,86 |
| GOL TREND 1.6      | R\$ 49.350,00 | R\$ 946,06   | L200 TRITON GLX DIESEL      | R\$ 126.990,00 | R\$ 2.434,46 |
| FIT DX             | R\$ 60.200,00 | R\$ 1.154,06 | S10 LT 2.8 DIESEL           | R\$ 154.690,00 | R\$ 2.965,48 |
| SAVEIRO 1.6        | R\$ 61.190,00 | R\$ 1.173,04 | HILUX CD SR AT DIESEL       | R\$ 162.800,00 | R\$ 3.120,96 |
| STRADA WORKING 1.4 | R\$ 64.190,00 | R\$ 1.230,55 | <b>Tabela Dezembro/2018</b> |                |              |

O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de segurança salva vidas.

Av. Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquarius - S.J.Campos  
0800 770 7811 | [www.vinac.com.br](http://www.vinac.com.br)  
f/vinacconsorcios @vinacoficial

